## Aulas 3 e 4

- Instruções de controlo de fluxo de execução
- Estruturas de controlo de fluxo de execução:
  - if()...then...else
  - Ciclos "for()", "while()" e "do...while()"
- Tradução das estruturas de controlo de fluxo de execução para Assembly do MIPS

Bernardo Cunha, José Luís Azevedo, Arnaldo Oliveira

# Instruções de controlo de fluxo de execução

- Durante a execução de um programa há necessidade de tomar decisões com base em valores que só são conhecidos durante a execução do mesmo
- As instruções que permitem a tomada de decisões pertencem à classe "controlo de fluxo de execução"
- No MIPS as instruções básicas de controlo de fluxo de execução são:

```
beq Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if equal bne Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if not equal
```

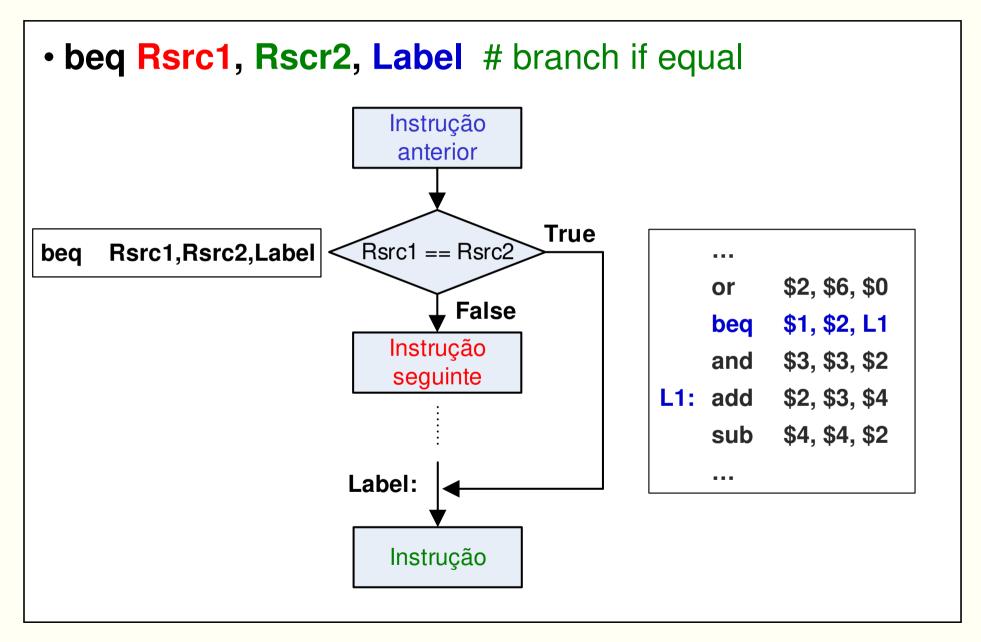
e são conhecidas como "branches" (saltos / jumps) condicionais

# Instruções de controlo de fluxo de execução - BEQ

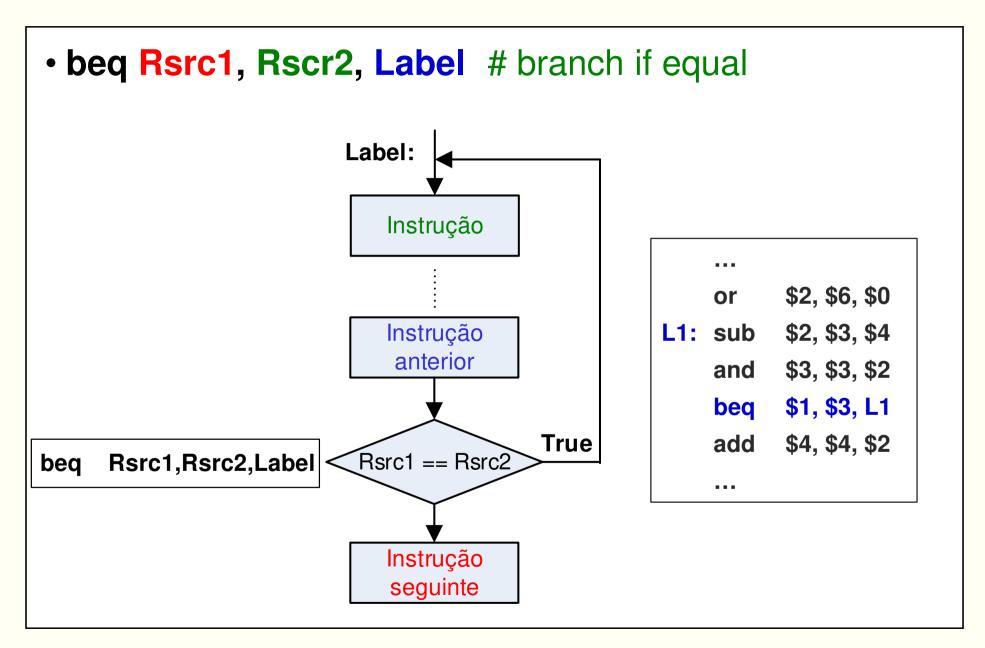
## beq Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if equal

- Se os conteúdos dos registos Rsrc1 e Rsrc2 forem iguais é realizado um salto, i.e., a execução continua na instrução situada no endereço representado por "Label" (branch taken)
- A execução continua na instrução seguinte se os conteúdos dos 2 registos forem diferentes (branch not taken)
- O endereço para onde o salto é efetuado (no caso de a condição ser verdadeira) designa-se por endereço-alvo da instrução de branch (branch target address)

# Instruções de *branch* – como funcionam?



# Instruções de *branch* – como funcionam?



# Instruções de *branch* – como funcionam?

- Se a condição testada na instrução for verdadeira (no caso do "beq" Rsrc1=Rsrc2, isto é Rsrc1 Rsrc2 = 0), o valor corrente do PC (Program Counter) é substituído pelo endereço a que corresponde "Label" (endereço-alvo)
  - A instrução que é executada de seguida é a que se situa no endereço-alvo
- Se a condição for falsa, a sequência de execução não é alterada
  - A instrução que é executada de seguida é a que se situa imediatamente a seguir à instrução de branch

# Instruções de controlo de fluxo de execução - BNE

#### bne Rsrc1, Rsrc2, Label # branch if not equal

- Se os conteúdos dos registos Rsrc1 e Rsrc2 forem diferentes é realizado um salto, i.e., a execução continua na instrução situada no endereço representado por "Label" (branch taken)
- A execução continua na instrução seguinte se os conteúdos dos 2 registos forem iguais (branch not taken)
- Exemplo:

# Outras instruções de branch do MIPS

 O ISA do MIPS suporta ainda um conjunto de instruções que comparam diretamente com zero:

```
    bltz Rsrc, Label # Branch if Rsrc < 0</li>
    blez Rsrc, Label # Branch if Rsrc ≤ 0
    bgtz Rsrc, Label # Branch if Rsrc > 0
    bgez Rsrc, Label # Branch if Rsrc > 0
    bgez Rsrc, Label # Branch if Rsrc ≥ 0
```

- Nestas instruções o registo \$0 está implícito como o segundo registo a comparar
- Exemplos:

```
• blez $1,L2  # if $1 <= 0 then goto L2
• bgtz $2,L3  # if $2 > 0 then goto L3
```

# Instrução SLT

Para além das instruções de salto com base no critério de igualdade e desigualdade, o MIPS suporta ainda a instrução:

```
slt Rdst, Rsrc1, Rsrc2 # slt = "set if less than"
# set Rdst if Rsrc1 < Rsrc2</pre>
```

Descrição: O registo "Rdst" toma o valor "1" se o conteúdo do registo "Rsrc1" for inferior ao do registo "Rsrc2". Caso contrário toma o valor "0".

```
slti Rdst, Rsrc1, Imm  # slt = "set if less than"
# set Rdst if Rsrc1 < Imm</pre>
```

A utilização das instruções "bne", "beq", "slt" e "slti", em conjunto com o registo \$0, permite a implementação de todas as condições de comparação entre dois registos e também entre um registo e uma constante: (A = B),  $(A \ne B)$ , (A > B),  $(A \ge B)$ ,  $(A \le B)$ 

# Instruções virtuais de branch do MIPS

 Nos programas Assembly, podem ser utilizadas instruções de salto não diretamente suportadas pelo MIPS (instruções virtuais), mas que são decompostas pelo assembler em instruções nativas. Essas instruções são:

```
    blt Rsrc1, Rsrc2, Label # Branch if Rsrc1 < Rsrc2</li>
    ble Rsrc1, Rsrc2, Label # Branch if Rsrc ≤ Rsrc2
    bgt Rsrc1, Rsrc2, Label # Branch if Rsrc > Rscr2
    bge Rsrc1, Rscr2, Label # Branch if Rsrc ≥ Rscr2
```

Nestas instruções Rsrc2 pode ser substituído por uma constante.
 Como são decompostas

• Exemplos:

```
• blt $1,$2,L2 # if $1 < $2 goto L2
```

• bgt \$1,100,L3 # if \$1 > 100 goto L3

estas instruções?

# Decomposição das instruções virtuais BGT e BGE

#### A instrução virtual "bge" (branch if greater or equal than):

```
bge $4, $7, exit # if $4 \geq $7 goto exit # (i.e. goto exit if !($4 < $7))
```

É decomposta nas instruções nativas:

```
slt $1, $4, $7 # $1 = 1 if $4 < $7 ($1=0 if $4 \ge $7) beq $1, $0, exit # if $1 = 0 goto exit
```

De modo similar, a instrução virtual "bgt" (branch if greater than):

```
bgt $4, $7, exit # if $4 > $7 goto exit # (i.e. goto exit if $7 < $4)
```

É decomposta nas instruções nativas:

```
slt $1, $7, $4 # $1 = 1 if $7 < $4 ($1=1 if $4 > $7) bne $1, $0, exit # if $1 \neq 0 goto exit
```

# Decomposição das instruções virtuais BGT e BGE

Sobre este tema, pode encontrar informação complementar e mais detalhada no documento:

# Como decompor instruções de logica relacional em instruções nativas

disponível na secção "Documentos de apoio às aulas teóricas e práticas" do moodle da UC.

# Instrução de salto incondicional

- As arquiteturas disponibilizam também instruções de salto incondicional
- Numa instrução de salto incondicional não existe o teste de qualquer condição: o salto é sempre realizado
- No ISA do MIPS a instrução de salto incondicional tem a mnemónica "j", que significa jump

#### j label

 O fluxo de execução é desviado, de forma incondicional, para "label"

#### Estruturas de controlo de fluxo em C

## Exemplos

```
if (a >= n) {
    b = c + d;
} else {
    b = d;
} ....
```

```
for (n = 0; n < 100; n++) {
    a = a + b[n];
}
....</pre>
```

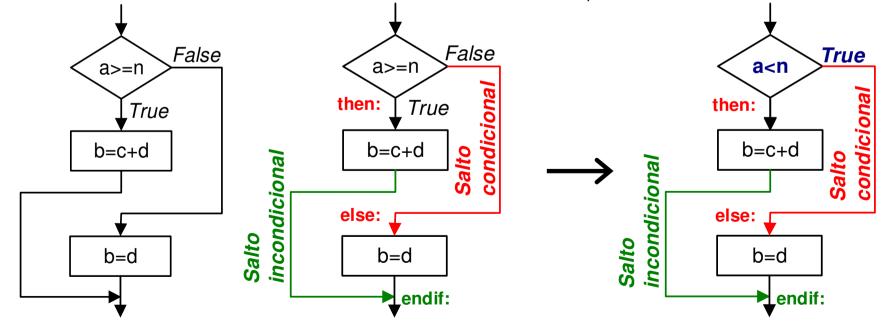
```
n = 0;
do {
    a = a + b[n];
    n++;
} while (n < 100);
...</pre>
```

```
n = 0;
while (n < 100) {
    a = a + b[n];
    n++;
}</pre>
```

## Tradução para *Assembly* do MIPS (if()... then... else)

```
if (a >= n) {
    b = c + d;
} else {
    b = d;
}
```

- Transformando o código apresentado no fluxograma equivalente, é possível identificar a ocorrência de um salto condicional e de um salto incondicional
- E adaptar o salto condicional (usando a condição "complemento lógico") para que este se efetue quando a condição for verdadeira (tal como nos *branches*).

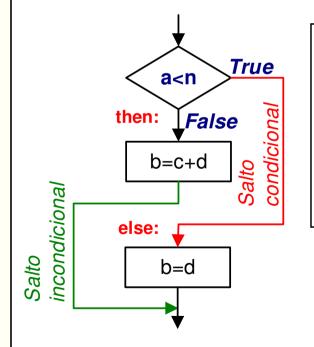


## Tradução para Assembly do MIPS – if()... then... else

```
if (a >= n) {
    b = c + d;
} else {
    b = d;
}
```

```
a: $t0
n: $t1
c: $t2
b: $t3
d: $t4
```

Supondo que as variáveis residem nos registos **\$t0** a **\$t4**, a tradução para *Assembly* fica:



*j* significa *jump* e representa um salto incondicional para o "label" indicado

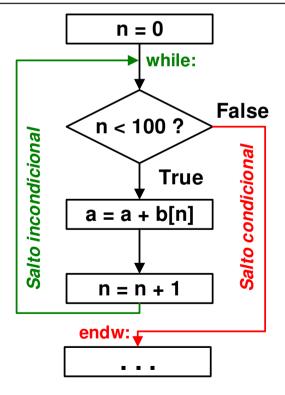
## Tradução para Assembly do MIPS - ciclos for() e while()

```
for (n = 0; n < 100; n++) {
                                         n = 0;
                                         while (n < 100) {
      a = a + b[n];
                                              a = a + b[n];
                                              n++;
                                     Estes dois exemplos são
                                  funcionalmente equivalentes!
Operações a executar antes do corpo do ciclo (inicializações)
Condição de continuação da execução do ciclo
Operações a realizar no fim do corpo do ciclo
              Os 3 campos do ciclo "for" são opcionais. Exemplo:
                       for(; ; i++) {
                                       Qual o resultado deste código?
```

## Tradução para Assembly do MIPS - ciclos for() e while()

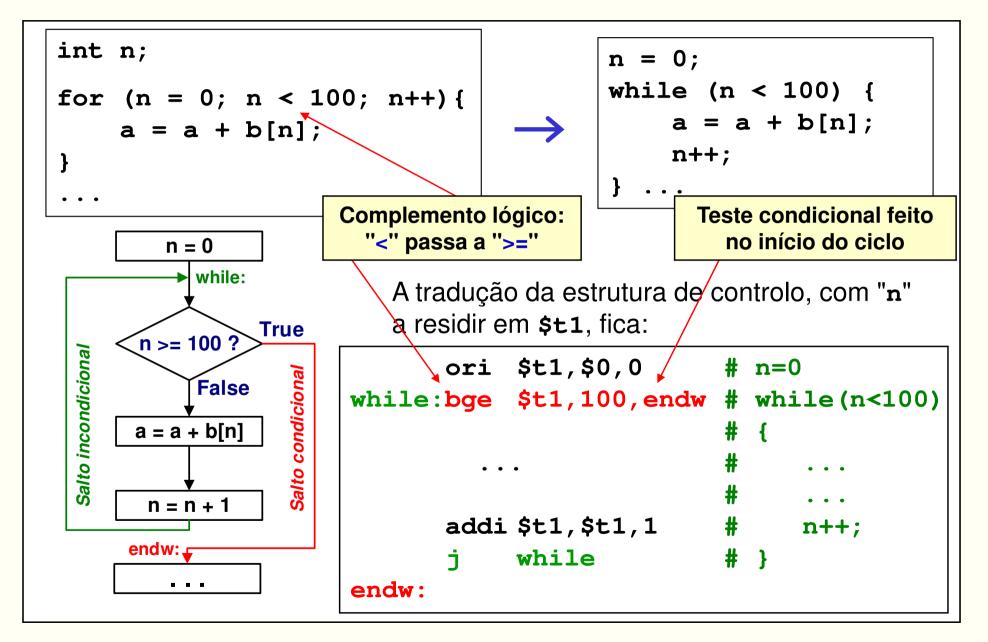
```
int n;
for (n = 0; n < 100; n++) {
    a = a + b[n];
}
...
</pre>

    n = 0;
while (n < 100) {
    a = a + b[n];
    n++;
}
...
</pre>
```



- É possível identificar a ocorrência de um salto condicional e de um salto incondicional
- O salto condicional necessita de ser modificado de forma a ser efetuado quando a condição for verdadeira
- Para isso usa-se o complemento lógico da condição presente no código original (para o exemplo, "<" passa a ser ">=")

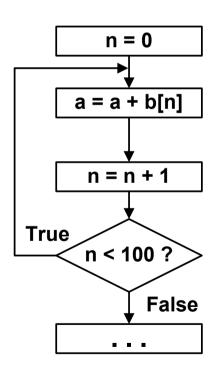
## Tradução para Assembly do MIPS - ciclos for() e while()



## Tradução para Assembly do MIPS - ciclo do ... while()

- Ao contrário do for() e do while(), o corpo do ciclo do...while() é executado incondicionalmente pelo menos uma vez!
- O teste da condição é efetuado no fim do ciclo

```
n = 0;
do
{
    a = a + b[n];
    n++;
}while (n < 100);
...</pre>
```



## Tradução para Assembly do MIPS - ciclo do ... while()

```
n = 0;
do
{
    a = a + b[n];
    n++;
}while (n < 100);
...</pre>
```

A tradução para *Assembly* do MIPS fica (com "n" a residir em \$t1):

```
n = n + 1

True
n < 100 ?

False
```

n = 0

a = a + b[n]

```
ori $t1,$0,0  # n = 0;
do:  # do {
    ...  # a = a + b[n]

addi $t1,$t1,1  # n = n + 1;
blt $t1,100,do  # } while(n < 100);
    ...</pre>
```

Teste condicional feito no fim do ciclo. Mesma condição do código original.

## Conclusão

- As estruturas do tipo ciclo incluem, geralmente, uma ou mais instruções de inicialização de variáveis, executadas antes e fora do mesmo
- No caso dos ciclos for() e do while() o teste condicional é executado no início do ciclo
- No caso do do...while() o teste condicional é efetuado no fim do ciclo, o que significa que o corpo do ciclo é executado pelo menos uma vez
- Na tradução de um ciclo **for()** para *Assembly*, o terceiro campo é codificado no fim do corpo do ciclo, ou seja, é a última instrução do ciclo antes do j que fecha o ciclo.

## Questões / Exercícios

- 1
- Qual a função da instrução "slt"?
- 2
- Qual o valor armazenado no registo \$1 na execução da instrução "slt \$1, \$3, \$7", admitindo que: a) \$3=5 e
   \$7=23 e b) \$3=0xFE e \$7=0x913D45FC
- 3
- Com que registo comparam as instruções "bltz", "blez", "bgtz" e "bgez"?
- 4
- Decomponha em instruções nativas do MIPS as seguintes instruções virtuais:
  - •blt \$15,\$3,exit
  - •ble \$6, \$9,exit
  - bgt \$5, 0xA3,exit
  - bge \$10,0x57,exit
  - blt \$19,0x39,exit
  - ble \$23,0x16,exit

#### Exercícios

(5)

• Traduza para assembly do MIPS os seguintes trechos de código de linguagem C (admita que a, b e c residem nos registos \$4, \$7 e \$13, respetivamente):

```
1) if (a > b && b != 0)
    c = b << 2;
else
    c = (a & b) ^ (a | b);

2) if (a > 3 || b <= c)
    c = c - (a + b);
else
    c = c + (a - 5);</pre>
```

6

 Na tradução para assembly, que diferenças encontra entre um ciclo do tipo "while (...) {...}" e um do tipo "do {...} while (...);"

#### Exercícios

(7)

 Traduza para assembly do MIPS os seguintes trechos de código de linguagem C (atribua registos internos para o armazenamento das variáveis i e k):

```
1)
     int i, k;
     for (i=5, k=0; i < 20; i++, k+=5);
2)
     int i=100, k=0;
     for( ; i >= 0; )
        i--;
        k = 2;
3)
     unsigned int k=0;
     for(;;)
        k += 10;
4)
     int k=0, i=100;
     do
        k += 5;
      } while (--i >= 0);
```

A instrução set tem como objetvo definir num registo, o registo detino, o vidor 1, no caso do Rosce 1 ser inferior ao Rosce 2, caso contrário o vidor do destar ser O.

slt = set if len than.

(2) o) slt \$1,5,23

\$1 = 1 if 5 < 23

1) slt \$1, 0xFE, 0x913D45FC

\$1 = 1 if 0xFE < 0x913D45FC

As instruções conjurem diretemente com o registo O.

• blt \$15, \$3, exit

bne \$1,\$0, exit

• ble \$6, \$9, exit

L> slt \$1, \$9, \$6

beg \$1, \$0, exit

· ligt \$5, 0x43, exit

L> slt \$1, 0xA3, \$5

line \$1, \$0, exit

· lige \$ 10, 0x57, exit

Set \$1, 0x57, \$10

beg \$1, \$0, exit

· let \$ 19,0x39, exit

St \$1, \$19,0x39

bone \$1, \$0, exit

· ble \$23,0x16, exit

L> set \$1,0x16,\$23
beg \$1,\$0, exit

```
bgt $7,$13, eln
     add $1, $4, $7

sub $13, $13, $1
  j ed if
else:

sub $1,$4,5

add $13,$13,$1
  A pincipl diferese é orde esté localizado os branches, no colo "uchile" esté no émico do cido, enquanto que no cido "do while" esté no fim do cido.
  for: bge $1,20, end for:
                                              for: blt $1,50, endfor
 add $1, $1, 1

add $2, $2, 5

is for
```

4) li \$1, 100

odd \$2, \$2,10

do: j for sub \$1, \$1, 1 bge \$1, \$0, do